



Porta para a desilusão

► Miguel Ramos (6.º) em Brno, no Mundial GT

Uma desatenção da equipa, nas *boxes*, após a troca de pilotos, terá custado a Miguel Ramos a hipótese de lutar pela vitória, em Brno, na corrida principal do Mundial de GT. «Fizemos uma boa troca e, quando me preparava para arrancar, o Maserati n.º 1 entrou. Como o espaço é muito

curto, não tive brecagem suficiente para sair da *boxe*, tendo os mecânicos que puxar o carro, mas com tanto azar que tocaram no puxador da porta do lado direito, que se abriu quando eu já tinha finalmente arrancado. Como tive de parar de imediato, passei de 3.º para 6.º, ficando ali parado e

a ver todos a passar, sem nada poder fazer», referiu Miguel Ramos.

Antes desta paragem, Bernoldi era 3.º, a 5 s do Ford que venceu a corrida, o que levou Miguel Ramos a imprimir ritmo de ataque. «Mas tive o azar de ficar sem embraiagem e não poder reduzir para terceira. Ainda fiz algumas voltas junto ao Bartels, mas não consegui ir atrás dele, pois tive de usar o pé esquerdo para travar e meter mudanças à bruta o que, claramente, me condicionou as travagens», referiu piloto da Vitaphone, que concluiu no 6.º lugar, logo atrás do outro Maserati MC12. A dupla Romain Grosjean/Thomas Mutsch (Ford GT Matech) conquistou a 2.ª vitória da época, com os cinco primeiros separados por 1,759 s!

